



INTOXICAÇÕES ESPONTÂNEAS EM PEQUENOS RUMINANTES NA SUB-REGIÃO DO NORDESTE DO BRASIL

Beatriz Said de Lima Oliveira¹, Antonio Flávio Medeiros Dantas²

RESUMO

As intoxicações podem ser definidas como a introdução de um composto tóxico no organismo que determine efeitos deletérios e o aparecimento de sinais clínicos. Objetivou-se com este trabalho caracterizar as intoxicações espontâneas em pequenos ruminantes diagnosticadas no Laboratório de Patologia Animal (LPA) do Hospital Veterinário Universitário (HVU) Prof. Dr. Ivon Macêdo Tabosa da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB. O trabalho foi realizado a partir do levantamento das necropsias realizadas em pequenos ruminantes no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2022. Foram selecionados os casos diagnosticados com intoxicações, e destes, junto às fichas de necropsia, foram coletados dados epidemiológicos (espécie, raça, sexo, idade e procedência dos animais), clínicos (manifestações de sinais, curso e desfecho) e patológicos (macro e microscópicos). Durante o período de estudo foram realizadas 1718 necropsias de pequenos ruminantes, sendo 883 de caprinos e 835 de ovinos. Destes, 6,75% (116/1718) apresentavam alterações sugestivas de intoxicação. Foram acometidos animais de ambos os sexos, sendo 31,03% fêmeas (36/116) e 20,68% machos (24/116). Em 48,27% dos casos (56/116), esses dados não estavam contemplados. Todos os animais eram oriundos da sub-região do Nordeste Brasileiro, provenientes dos Estados da Paraíba, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Os ovinos demonstraram maior sensibilidade às intoxicações, correspondendo a 62% (72/116) dos animais, sendo estes intoxicados principalmente por *Tephrosia cinerea*, *Ipomoea asarifolia*, Cobre, *Brachiaria* spp. e *Mimosa tenuiflora*. Os caprinos (38%; 44/116), foram acometidos principalmente por *Turbina cordata*, *Mimosa tenuiflora* e *Ipomoea subincana*. As plantas representam a principal causa de intoxicações espontâneas em pequenos ruminantes, correspondendo a 80,17% (93/116) das ocorrências estudadas.

Palavras-chave: Compostos tóxicos, Caprinos, Ovinos, Letalidade.

¹Aluno de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: beatriza said342@gmail.com

²Doutor em Ciência Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Professor da Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, e-mail: antonioflaviomd@gmail.com

INTOXICAÇÕES ESPONTÂNEAS EM PEQUENOS RUMINANTES NA SUB-REGIÃO DO NORDESTE DO BRASIL

ABSTRACT

Poisoning can be defined as the introduction of a toxic compound into the organism that causes deleterious effects and the appearance of clinical signs. The objective of this study was to characterize spontaneous poisonings in small ruminants diagnosed at the Animal Pathology Laboratory (LPA) of the University Veterinary Hospital (HVU) Prof. Dr. Ivon Macêdo Tabosa of the Federal University of Campina Grande (UFCG), Patos-PB. The study was carried out based on a survey of necropsies performed on small ruminants in the period from January 2003 to December 2022. From the cases diagnosed with poisoning were selected and, from these, epidemiological data (species, breed, sex, age and origin of the animals), clinical data (manifestations of signs, course and outcome) and pathological data (macro and microscopic) were collected from the necropsy records. During the study period, 1718 necropsies of small ruminants were performed, 883 of which were goats and 835 of sheep. Of these, 6.75% (116/1718) presented alterations suggestive of poisoning. Animals of both sexes were affected, 31.03% females (36/116) and 20.68% males (24/116). In 48.27% of the cases (56/116), these data were not included. All animals came from the sub-region of Northeast Brazil, from the States of Paraíba, Bahia, Pernambuco and Rio Grande do Norte. Sheep demonstrated greater sensitivity to poisoning, corresponding to 62% (72/116) of the animals, being poisoned mainly by: *Tephrosia cinerea*, *Ipomoea asarifolia*, Copper, *Brachiaria* spp. and *Mimosa tenuiflora*. Goats (38%; 44/116) were mainly affected by *Turbina cordata*, *Mimosa tenuiflora* and *Ipomoea subincana*. Plants represent the main cause of spontaneous poisoning in small ruminants, corresponding to 80.17% (93/116) of the cases studied.

Keywords: Toxic compounds, Goats, Sheep, Lethality.

